

História da extensão rural em Mato Grosso

Autor (es): Antônio Rocha Vital

Entidade Filiada a FASER: Empresa Mato-Grossense de Pesquisa e Assistência Técnica e Extensão Rural -EMPAER

Grupo: I

Tese: O Estado da Arte da Extensão Rural no Estado de Mato Grosso

Introdução

A extensão rural de tão necessária, plagiando o jornalista Nelson Rodrigues, começou 50 anos antes de começar. A ideia da criação veio à luz pelo ideal da Extensão Rural no Brasil que surgiu em 1930, em Minas Gerais e solidificadas em 1956 com a criação do Sistema Brasileiro de Extensão Rural, liderado pela Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR). Em 1975, os serviços de assistência técnica e extensão rural passaram ao âmbito governamental, sob a forma de empresas públicas vinculadas ao Ministério da Agricultura, foi criada em nível nacional a EMBRATER – Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Em Mato Grosso, sob a batuta de abnegados colegas, capitaneado por Bento Machado Lobo foi criado a Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso - ACARMAT em 15 de setembro de 1964, ainda no tempo do Estado inteiro, ou não dividido, por alguns visionários e sonhadores, constituídos por homens e mulheres de sonho próprio e necessidade premente de conseguir trabalho, gerar emprego e fazer o bem.

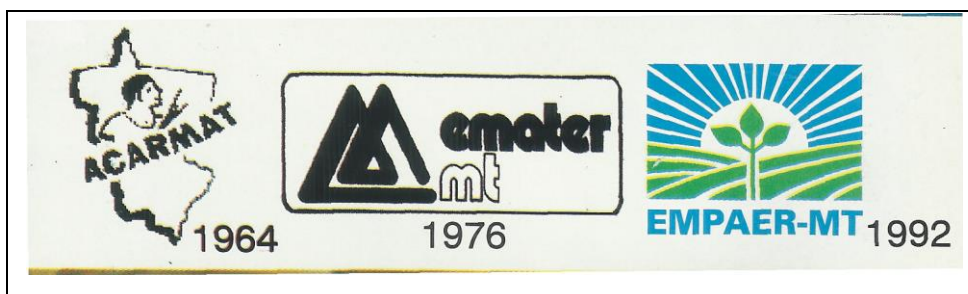
Deste ponto em diante o objetivo era estar presente junto aos pequenos produtores, e por isso estivessem eles onde estivesse, tinha sempre um escritório da ACARMAT.

Em 1º de janeiro de 1976, a ACARMAT foi extinta surgindo a EMATER – MT Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso, empresa pública, vinculada à Secretaria de Agricultura, dando continuidade aos programas PROBOR, PRONA-ZEM, POLAMAZÔNIA e o POLOCENTRO. O PROBOR permitiu o surgimento de novas cidades no Norte de Mato Grosso e o POLOCENTRO, provavelmente o mais importante dos projetos da época, incorporou as terras do cerrado ao processo produtivo, propiciou em 19 de março de 1977 o surgimento da soja como cultura alternativa do Estado demonstrado pela EMATER através do primeiro dia de campo no estado.

Em 1980 a EMATER executa o programa POLOCENTRO para beneficiar os pequenos produtores e 1986 começou no Município de Alto Taquari o primeiro trabalho de micro bacia hidrográfica no Estado.

**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**

Surge, finalmente, a EMPAER-MT Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S/A em 16 de janeiro de 1992 em decorrência da fusão da EMATER, EMPA (Empresa de Pesquisa Agropecuária) e a CODEAGRI (Companhia de Desenvolvimento Agrícola). A EMPAER era uma sociedade de economia mista, vinculada a Secretaria da Agricultura e Assunto Fundiário do Estado de Mato Grosso, hoje Secretaria de Estado de Agricultura Familiar, e atualmente é regida pela Lei Complementar n 461, de 28 de dezembro de 2011 que a transformou a forma da constituição social de Sociedade Anônima em Empresa Pública.



Objetivo

A EMPAER-MT objetiva gerar conhecimento, tecnologia e extensão para o desenvolvimento sustentável do meio rural, com prioridade à agricultura familiar

Relato

Em 16 de janeiro de 1992 em decorrência da fusão da EMATER, EMPA (Empresa de Pesquisa Agropecuária) e a CODEAGRI (Companhia de Desenvolvimento Agrícola) surge a EMPAER-MT procurando atender aos produtores como já fazia a ACARMAT. Logo se viu ser impossível pelo tamanho do agronegócio no Estado, físico e econômico, priorizando então o pequeno produtor e a agricultura familiar.

Passou-se a entender como Agricultura Familiar aqueles que detêm qualquer título de posse de terra igual ou inferior a quatro módulos fiscais e executam os trabalhos na atividade agropecuária com mão de obra oriunda dos membros familiares. Poderá ter empregados eventuais igual ou inferior ao número de trabalhadores da família e renda bruta anual de acordo com as normativas vigentes (R\$ 360.000,00 em 02/09/2015).

Desenvolvimento

Para executar sua missão, a EMPAER está localizada em 133 (cento e trinta e três) municípios, 05 (cinco) distritos, além de possuir um escritório central, 09 (nove) regionais, 03 (três) centros regionais de pesquisa, 06 (seis) campos experimentais e 06 (seis) laboratórios.

Toda esta estrutura está disciplinada em um organograma com predominância do gabinete do diretor presidente, que por sua vez deve explicação a um conselho deliberativo. O organograma possui três diretorias, quatro coordenadorias e a coordenadoria de ATER possui ascensão nos nove regionais e seus respectivos escritórios locais distribuídos entre eles não equitativamente e por localização geográfica.

Apesar da estrutura, a EMPAER possui um problema crônico de falta de recursos, no ano de 2018 no orçamento do Estado temos R\$ 130.276.272,30,00 sendo R\$ 4.318.328,00 para ATER, R\$ 353.885,25 para pesquisa e inovação tecnológica e R\$ 120.255,00 para fomento. Vale lembrar que este orçamento é constantemente contingenciado e cortado. A grande carência é para suas despesas de manutenção e operação e por isso vem investindo em termo de cooperação técnica com as prefeituras, convênios e chamadas públicas. Estas tentativas de obtenção de recurso não têm conseguido suprir a necessidade fazendo os serviços ficar aquém do necessário para atender as 104.346 famílias de “Agricultura Familiar” existente no Estado, dos quais 42.409 (quarenta e dois mil, quatrocentos e nove) são comunidades tradicionais e 61.937 (sessenta e um mil, novecentos e trinta e sete) estão em assentamentos. Os assentamentos em Mato Grosso são originados do INCRA, INTERMAT, Banco da Terra e Assentamentos Casulos.

Para atender aos pequenos produtores, a empresa possui 436 (quatrocentos e trinta e seis) técnicos, sendo que 345 (trezentos e quarenta e cinco) técnico a nível campo. Desses técnicos de campo 163 (cento e sessenta e três) são de nível superior e 182 (cento e oitenta e dois) nível médio. O restante, 91 (noventa e um) são técnicos do escritório central, pesquisa, laboratório e regional.

A estrutura salarial e regida por uma tabela aprovada junto ao governo de Estado, sindicato e conselho. Esta tabela é dividida em nível superior, agentes técnicos e administrativo (nível médio) e agentes de serviços. A tabela prioriza tempo se serviços e graduação universitária. São 12 (doze) linhas indicando tempo e quatro colunas de graduação universitária.

Para atingir os médios e pequenos produtores, assentados ou não, a EMPAER faz o crédito rural uma importante ferramenta para chegar às famílias. No ano de 2017 conseguimos fazer aprovar 6.798 (seis mil, setecentos e noventa e oito reais) no valor total de R\$ 88.099.189,00 (oitenta e oito milhões, noventa e nove mil e cento e oitenta e nove reais), em parceria com Banco do Brasil, Banco da Amazônia e SICREDI.

Além do crédito, toda “expertise” da extensão é usada somando as suas atividades o fomento, o trabalho de laboratório, agregando agora com ações intensificador do turismo rural.

No fomento, a EMPAER-MT produz alevinos, filhotes de suínos, mudas de banana e de espécies nativas.

Discussão dos resultados

Apesar do esforço da EMPAER –MT só consegue atender 30.754 (trinta mil, setecentos e cinquenta e quatro) produtores distribuídos entre produtores familiares, médios produtores, mulher rural, jovem rural e entidades. Este valor corresponde a apenas 30% de nosso público. Procurando ampliar este número trabalhamos com métodos grupais tais como reuniões, dia de campo, demonstrações e outros. Nossa produção de alevinos é pequena perante a necessidade e os filhotes de suíno muito abaixo da procura.

A integração com a pesquisa é feita pela validação de produtos voltado a agricultura familiar.

Toda a nossa dificuldade se deve ao número de técnicos disponíveis, a falta de veículos para trabalho e carência de recurso para manutenção básica e despesas operacionais.

Os funcionários da empresa são regidos pela CLT e conseqüentemente com aposentadoria pelo INSS permitindo assim que funcionários se aposentem e continuem prestando serviço. Com um número significativo de funcionários nesta situação levou a EMPAER a estruturar um plano de demissão voluntária (em elaboração) que levará a uma grande perda de recursos intelectuais.

Bibliografia

EMPAER-MT. **Agricultura familiar em números**: 1ª aproximação. Compilado por Antonio Rocha Vital. Cuiabá 2015.89 p.

_____ **Plano Estadual da Agricultura Familiar**. Cuiabá. SEAF. 2017. 178p.

VITAL, A. **Quanta Classe**, Causos da Extensão. Cuiabá. EMPAER-MT . 2008, 103P.

VITAL, A. Um girassol no Campo de Trigo. Cuiabá. EMPAER-MT. 2014. 173p.

Fotos		
		
Produção de alevinos.	Produção de filhotes de suínos.	Dia especial

**Congresso Nacional dos Trabalhadores/as da Assistência Técnica
Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
EXTENSÃO RURAL E CIDADANIA**

		
Trabalhos de laboratório	D. de campo de hidropônia	Horta orgânica
		
Trabalho com seringueira	Dia de campo de trigo	Dia de campo em Cáceres
		
Prod. da agric. Familiar	Industrialização de prod. familiar	Encontro de mulheres